

Revitalização da biblioteca centenária de Humaitá emociona e resgata a memória

Modernizada com apoio do Governo do Estado, Biblioteca Poeta José Maria Ferreira de Castro recupera protagonismo cultural

Em meio às comemorações pelos 157 anos de Humaitá, (a 590 quilômetros de Manaus), a revitalização da Biblioteca Pública Municipal Poeta José Maria Ferreira de Castro marcou mais do que a modernização de um prédio histórico. Para moradores, estudantes e pesquisadores da cidade, o espaço representa agora um novo capítulo para a educação, cultura e memória do município.

Com investimento de R\$ 1,4 milhão, a obra contemplou a recuperação completa do prédio histórico, incluindo restauração da fachada original, substituição da cobertura, modernização das instalações elétricas e hidrossanitárias, implantação de sistema de combate a incêndio, climatização, acessibilidade e requalificação dos ambientes internos e externos.

O governador Roberto Cidade esteve, em 15 de maio, no evento de entrega da biblioteca totalmente revitalizada por meio de convênio entre o Governo do Amazonas e a Prefeitura de Humaitá.

Centenária, a biblioteca passou por um amplo processo de renovação estrutural sem perder a essência histórica que atravessa gerações em Humaitá.



Quem conheceu o novo espaço pela primeira vez foi o estudante Raimundo Miguel, de 10 anos. Encantado com o ambiente revitalizado, ele falou sobre a importância da leitura para crianças e jovens. “Eu gosto de ler livros sobre os animais. Também é muito bom você ler gibis ou qualquer outro tipo de livro, porque você consegue imaginar, viajar sem sair do lugar, sem sair de casa”, disse.

Para ele, a leitura proporciona benefícios que vão além do entretenimento, contribuindo também para o desenvolvimento pessoal e educacional das crianças. “Bem fascinante realmente. Com esse livro a gente pode reduzir o nosso estresse, aumentar a capacidade de interpretação. As mães dão bas-

tante amor e carinho porque elas sabem que se essa criança conseguir aprender tudo, ler, escrever, interpretar, ela vai ser alguém na vida como eu estou sendo”, afirmou o estudante.

A entrega da biblioteca também emocionou o escritor, historiador e pesquisador da Calha do Rio Madeira, Alcenor Moreira Costa, que possui 12 obras publicadas sobre a história de Humaitá. Para ele, o novo espaço fortalece o acesso ao conhecimento e valoriza a produção intelectual da cidade. “Estamos recebendo a biblioteca reformada, belíssima, não mais só uma biblioteca em papel físico, mas também com computadores, as salas com os ambientes bacanas, um auditório. É uma grande satisfação que tenho, como historiador. Temos um ambiente muito agradável”, comemorou o escritor.

Alcenor também lembrou a trajetória histórica da biblioteca e do prédio que agora abriga o espaço cultural revitalizado. “Esse prédio aqui não era público, ele era um prédio privado, ele serviu aqui de farmácia, de residência, de hotel, de hospedarias, cedeu para justiça, para câmara, para prefeitura. Agora ela vem com nova roupagem, com nova modelagem, isso vai servir muito para nós pesquisadores, para os alunos, para as pessoas que visitam Humaitá”, explicou o historiador.

O estudante Raimundo Miguel ficou encantado e destacou a importância da leitura para crianças e jovens; e para o escritor, historiador e pesquisador Alcenor Moreira Costa o novo espaço fortalece o acesso ao conhecimento e valoriza a produção intelectual da cidade

